



IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS PORTADORES DE OSTEOPOROSE: REVISÃO DE LITERATURA

CARVALHO, Pedro Dias de ¹; RIOS, Amanda Rodrigues ²; DIAS, Pedro Antonio Rodrigues ³; MIRANDA, Tainara Sales ⁴

RESUMO

Introdução: A osteoporose (OP) é uma doença sistêmica que tem como consequência a redução da massa óssea e a deterioração da microarquitetura do tecido levando o indivíduo à vulnerabilidade mecânica. Tais alterações decorrentes da OP são responsáveis por uma evidente diminuição na qualidade de vida dos idosos afetados associada as grandes chances de óbitos, especialmente por quedas, tornando-a responsável por um crescente problema de saúde pública. Diante desse contexto, define-se como objetivo descrever a importância da osteoporose como fator agravante na qualidade de vida de pacientes idosos^{1,2}.

Metodologia: foi feita uma seleção dos textos completos de artigos, nas bases de dados Lilacs e MedLine, usando, seguindo o Descritores em Ciências da Saúde (DECS), os descritores: Osteoporose; Idosos; Qualidade de vida. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos dez anos, e após a leitura destes, alguns foram excluídos por não corresponderem a proposta do tema. **Resultados e**

Discussão: A OP é uma doença muito prevalente em pacientes com idades mais avançadas, e em decorrência disso, esses pacientes apresentam uma redução na execução das atividades de vida diária (AVDs) que podem ser explicadas devido a diminuição de sua autonomia por parte das famílias que levam em consideração as possíveis complicações da patologia, como o risco de queda, incapacidade de deambular e complicações relacionadas a fraturas de ossos longos que vão impactar diretamente na qualidade de vida dos idosos. Concomitante a isso, alguns estudos apontam que a OP afeta cerca de 30 a 50% dos pacientes portadores de artrite reumatoide, tendo como consequência o aumento do número de quedas e hospitalizações. Ademais, pacientes que fazem tratamento para OP sofrem com os efeitos colaterais das medicações utilizadas ou até mesmo por considerar a dieta preconizada fora de suas possibilidades, gerando uma dificuldade de adesão ao tratamento e conseqüentemente prejuízo físico^{1,2,3,4}. **Conclusão:** Esses achados são responsáveis por contribuir para um planejamento de assistência adequado aos idosos, que visem diminuir os impactos decorrentes da osteoporose, por meio de programas de saúde pública que buscam a prevenção e a detecção precoce da doença, e conseqüentemente o tratamento adequado proporcionando ao idoso uma melhora na qualidade de vida em todos seus aspectos.

Referências:

SANTOS NMF, et al. Qualidade de vida e capacidade funcional de idosos com osteoporose. Rev. Min. Enferm.;16(3): 330-338, jul./set., 2012

MOTA LS, et al. Intercorrências da osteoporose na qualidade de vida dos idosos. Revista Interdisciplinar NovaFipi, Teresina. v.5, n.2, p.44-49, Abr-Mai-Jun. 2012

HIPÓLITO VRF, et al. Riscos para o desencadeamento da osteoporose em idosos. Rev enferm UFPE on line. Recife, 13(1):148-54, jan., 2019

RODRIGUES IG, BARROS MBA. Osteoporose autorreferida em população idosa: pesquisa de base populacional no município de Campinas, São Paulo. Rev. Bras. Epidemiol. 19(2): 294-306; Abr-Jun 2016

PALAVRAS-CHAVE: Idosos; Osteoporose; Qualidade de Vida.